



17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA ALZHEIMER

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

AUTOR(ES): ADRIANA DE MOURA MOTA, BERKIANE LIMA MAURÍCIO, PAULA MICHELE APÓSTULO

ORIENTADOR(ES): ROSE MEIRE I FUGITA

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

Com o aumento da expectativa de vida o número de idosos portadores da doença de Alzheimer tende a aumentar, o Alzheimer é a demência que mais atinge os idosos a partir dos 65 anos.

Por ser uma doença de etiologia pouco conhecida, os profissionais de enfermagem não estão devidamente preparados para enfrentar os desafios do Alzheimer, afetando a qualidade e segurança do cuidado prestado. Para tanto, este estudo objetivou descrever a assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados portadores da Doença de Alzheimer.

2. INTRODUÇÃO

O mundo está envelhecendo. Estima-se que no ano de 2050 existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos ou mais no mundo. (BRASIL, 2006) Entre as pessoas idosas, a demência faz parte do grupo das mais importantes doenças que acarretam declínio funcional progressivo e perda gradual da autonomia. (BRASIL, 2006)

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que reduz as funções intelectuais gradativamente comprometendo o comportamento social do idoso. As regiões cerebrais afetadas são as responsáveis pelas funções cognitivas, sendo elas o córtex cerebral, o hipocampo, o córtex entorrinal e o estriado ventral. (BRASIL, 2006)

Com a progressão da doença o idoso vai perdendo sua autonomia e independência, necessitando de cuidados direcionados e atenção integral, portanto o enfermeiro deve realizar um plano de cuidados sistematizado, levantando os reais e possíveis problemas de enfermagem que o idoso portador da doença de Alzheimer possa a vir apresentar, visando uma assistência de enfermagem de qualidade e humanizada para minimizar os danos à saúde e evitar complicações da doença. (RODRIGUES; LIMA; NASCIMENTO, 2015)

3. OBJETIVO

Descrever a assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados portadores da Doença de Alzheimer.

4. METODOLOGIA

Para esse estudo científico adotamos o método qualitativo de pesquisa bibliográfica. Foram utilizados livros e artigos científicos das bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO),

Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) publicados no período de 2006 a 2017. Na investigação foram utilizadas as palavras-chave: Alzheimer, Idosos portadores da doença de Alzheimer, Assistência de Enfermagem ao portador de Alzheimer.

5. DESENVOLVIMENTO

Os diagnósticos de enfermagem relacionados à doença de Alzheimer na fase inicial foram: confusão crônica, memória prejudicada, perambulação, risco de síndrome do idoso frágil e medo, ambos foram evidenciados por distúrbios de memória, orientação, comportamento, alteração cognitiva, ansiedade, tristeza, isolamento social, vulnerabilidade social e déficit no autocuidado das atividades de vida diárias. (NANDA 2015-2017)

Na fase intermediária destacamos os diagnósticos de enfermagem de incontinência urinária funcional, privação do sono, risco para lesões, identidade pessoal perturbada, ansiedade, isolamento social, risco de suicídio, risco de constipação, risco de quedas, sentimento de impotência, interação social manutenção ineficaz, resiliência, mobilidade física prejudicada e risco de queda evidenciados por distúrbios de memória, alteração cognitiva, alteração motora, ansiedade, tristeza, medo, isolamento social, vulnerabilidade social e déficit no autocuidado para realizar suas atividades de vida diária. (NANDA 2015-2017).

Já na última fase da doença, destacamos os diagnósticos de enfermagem de incontinência intestinal e urinária, risco de aspiração, risco de integridade da pele prejudicada, déficit no autocuidado, capacidade de transferência prejudicada e risco de infecção relacionados por incapacidade de reconhecer as urgências para realizar eliminações vesico-intestinais, deglutição prejudicada, incapacidade para realizar as atividades de vida diária e alteração na integridade da pele e mucosa. (NANDA 2015-2017)

6. RESULTADOS PRELIMINARES

As intervenções realizadas pelos profissionais de enfermagem têm o objetivo de preservar ao máximo a capacidade do paciente e conseguir o melhor desempenho funcional possível em cada estágio da doença visando sempre o bem estar físico e emocional do portador de Alzheimer (RODRIGUES; LIMA; NASCIMENTO, 2015).

Ressaltando a citação anterior, para Smeltzer; Bare (2009) as intervenções de enfermagem ajudarão a pessoa a manter uma função cognitiva ideal, promoverá a segurança física, reduzirá a ansiedade e a agitação, melhorará a comunicação, incentivará a independência nas atividades de autocuidado, tratará das necessidades do paciente por sociabilização e intimidade, manterá nutrição adequada, tratará dos distúrbios dos padrões de sono e dará apoio e orientação à família.

Para Mattos et al. (2011) as intervenções de enfermagem selecionadas foram: orientar a higiene corporal, higiene oral, medidas de prevenção de úlceras por pressão, mudança de decúbito, administrar medicação ansiolítica, conforme prescrição médica, proporcionar alimentação saudável (frutas e legumes) em pequenas quantidades várias vezes por dia, auxiliar no autocuidado, estimular o autocuidado, a comunicação verbal, a cognição e a memória através de jogos, leituras e atividades lúdicas; assim como, auxiliar a família no entendimento e enfrentamento da patologia.

7. FONTES CONSULTADAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n.19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017**. Tradução de Regina Machado Garcez; Revisão técnica de Alba Lucia Bottura Leite de Barros, et al. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MATTOS, C.M.Z. et al. Processo de enfermagem aplicado a idosos com Alzheimer que participam do projeto estratégias de reabilitação. **Estud. Interdiscipl. Envelhec., Porto Alegre**, v. 16, edição especial, p. 433-447, 2011.

RODRIGUES, A.L.B.A.; LIMA C.P.B.; NASCIMENTO, R.F. Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer. **Revista Científica da FASETE**, P. 232-242, 2015.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. **Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

VALENTE, G.S.C et al. Sistematização ao idoso portador de doença de Alzheimer e transtornos depressivos. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 5(esp): 4103-111, maio., 2013